



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 03 de março de 2024 – Nº 18

TERCEIRO DOMINGO DA QUARESMA

Ano Litúrgico “B” – São Marcos – Cor Litúrgica: Roxa – Formulário de Missa – MR - p.186-188

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024: “FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL”

A.: *Meus irmãos, Deus realiza uma aliança com seu povo por meio dos Mandamentos. Na obediência à Lei encontramos o caminho para a santidade. Renovando nosso desejo de conversão e fidelidade à Deus, iniciemos com muita fé a Santa Missa.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: MR e LH | M.: Gilson Celerino

R.: TENHO OS OLHOS SEMPRE FITOS NO SENHOR, PORQUE LIVRA OS MEUS PÉS DA ARMADILHA. OLHAI PARA MIM, TENDE PIEDADE, POIS VIVO SOZINHO E INFELIZ./ 1) Senhor meu Deus, a vós elevo a minha alma, em vós confio: que eu não seja envergonhado! **2)** Não se envergonha quem em vós põe a esperança, mas, sim, quem nega por um nada a sua fé./ **3)** Alivai meu coração de tanta angústia, e libertai-me das minhas aflições! **4)** Considerai minha miséria e sofrimento e concedei vosso perdão aos meus pecados! **5)** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e sempre. Amém.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. **(Silêncio).**

P.: Senhor, que na cruz perdoaste o ladrão arrependido, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio). Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

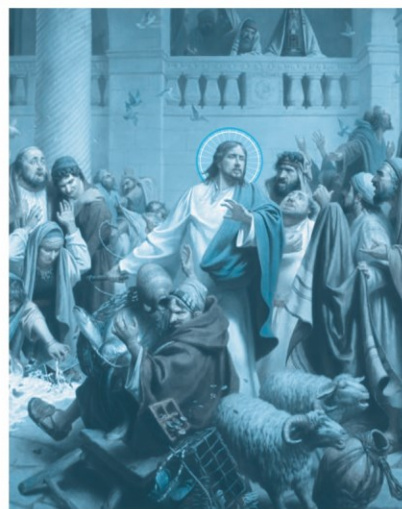
LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Irmãos, a Lei de Deus é fonte de bênção para quem a obedece. Ouçamos com atenção o próprio Senhor que nos fala.*

5 PRIMEIRA LEITURA – Ex 20,1-17 – A forma mais breve está destacada
Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ¹Deus pronunciou todas estas palavras: ²“Eu sou o Se-



nhor teu Deus, que te tirou do Egito, da casa da escravidão. ³Não terás outros deuses além de mim. ⁴Não farás para ti imagem esculpida, nem figura alguma do que existe em cima, nos céus, ou embaixo, na terra, ou do que existe nas águas, debaixo da terra. ⁵Não te prostrarás diante desses deuses, nem lhes prestarás culto, pois eu sou o Senhor, teu Deus, um Deus ciumento. Castigo a culpa dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração dos que me odeiam, ⁶mas uso da misericórdia por mil gerações com aqueles que me amam e guardam os meus mandamentos. ⁷Não pronunciarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não deixará sem castigo quem pronunciar o seu nome em vão. ⁸Lembra-te de santificar o dia de sábado. ⁹Trabalharás durante seis dias, e farás todos os teus trabalhos, ¹⁰mas o sétimo dia é sábado, dedicado ao Senhor, teu Deus. Não farás trabalho algum; nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu escravo, nem tua escrava, nem teu gado, nem o estrangeiro que vive em tuas cidades. ¹¹Porque o Senhor fez em seis dias o céu, a terra e o mar e tudo o que eles contêm; mas no sétimo dia descansou. Por isso, o Senhor abençoou o dia do sábado e o santificou. ¹²Honra teu pai e tua mãe,

para que vivas longos anos na terra que o Senhor teu Deus te dará. ¹³Não matarás. ¹⁴Não cometerás adultério. ¹⁵Não furtarás. ¹⁶Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo. ¹⁷Não cobiçarás a casa do teu próximo; não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu boi, nem seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença.” Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

6 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 18/19

R.: SENHOR, TENS PALAVRAS DE VIDA ETERNA! 1) A lei do Senhor Deus é perfeita, conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel, sabedoria dos humildes./ 2) Os preceitos do Senhor são precisos, alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante, para os olhos é uma luz./ 3) É puro o temor do Senhor, imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos e justos igualmente./ 4) Mais desejáveis do que o ouro são eles, do que o ouro refinado. Suas palavras são mais doces que o mel, que o mel que sai dos favos.

7 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 1,22-25

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ²²Os judeus pedem sinais milagrosos, os gregos procuram sabedoria; ²³nós, porém, pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e insensatez para os pagãos. ²⁴Mas, para os que são chamados, tanto judeus como gregos, esse Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus. ²⁵Pois o que é dito insensatez de Deus é mais sábio do que os homens, e o que é dito fraqueza de Deus é mais forte do que os homens. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

8 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO R.: GLÓRIA E LOUVOR A VÓS, Ó CRISTO./ V.: Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único; todo aquele que crer nele há de ter a vida eterna. (Jo 3,16)

9 EVANGELHO – Jo 2,13-25

P.: O Senhor esteve convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: ¹³Estava próxima a Páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. ¹⁴No Templo encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas, e os cambistas que estavam aí sentados. ¹⁵Fez então um chicote de cordas e expulsou todos do Templo, junto com as ovelhas e os bois, espalhou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas. ¹⁶E disse aos que vendiam pombas: “Tirai isto daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!” ¹⁷Seus discípulos lembraram-se, mais tarde, que a Escritura diz: “O zelo por tua casa me consumirá”. ¹⁸Então os judeus perguntaram a Jesus: “Que sinal nos mostras para agir assim?” ¹⁹Ele respondeu: “Destruí este Templo, e em três dias eu o levantarei”. ²⁰Os judeus disseram: “Quarenta e seis anos foram precisos para a construção deste santuário e tu o levantarás em três dias?” ²¹Mas Jesus estava falando do Templo do seu corpo. ²²Quando Jesus ressuscitou, os discípulos lembraram-se do que ele tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra dele. ²³Jesus estava em Jerusalém durante a festa da Páscoa. Vendo os sinais que realizava, muitos creram no seu nome. ²⁴Mas Jesus não lhes dava crédito, pois ele conhecia a todos; ²⁵e não precisava do testemunho de ninguém acerca do ser humano, porque ele conhecia o homem por dentro. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comu-

nhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos caríssimos, vivendo este tempo quaresmal, supliquemos com fervor: Senhor, escutai a nossa prece!

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

1) Por Vossa santa Igreja, pelo Papa Francisco e por todos os bispos, para que anunciem o Cristo, o qual nos salvou por sua Paixão e Morte de cruz, rezemos:

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

2) Por todos os legisladores, a fim de que promovam leis justas e honestas em defesa da vida e da família, rezemos:

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

3) Vos pedimos por todos os cristãos, para que possam sempre adorar o Deus verdadeiro e viver segundos os mandamentos divinos, rezemos:

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

4) Por todos nós aqui reunidos, para que façamos da Igreja, casa de oração, um ambiente acolhedor e silencioso, rezemos:

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

(Preces Espontâneas):

P.: Senhor, nosso Deus, que nos reunistes nesta Igreja, casa de oração, para escutar e acolher a vossa Palavra, fazei de nós pedras vivas do templo novo que é o vosso Filho Jesus. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



13 CANTO DE OFERTAS – L.: SI 115 | M.: Pe. Ney Brasil Pereira

R.: ESTE SACRIFÍCIO DE LOUVOR ACEITAI BENEVOLENTE, SENHOR!

1) Que poderei retribuir ao Senhor Deus/ por tudo aquilo que ele fez em meu favor?/ 2) Elevo o cálice da minha salvação,/ invocando o nome santo do Senhor./ 3) Vou cumprir minhas promessas ao Senhor/ na presença de seu povo reunido./ 4) Por isso ofertado um sa-

crifício de louvor/ invocando o nome santo do Senhor.

14 P: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o vosso sacrifício que seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

15 SOBRE AS OFERENDAS

P: Senhor de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

T: AMÉM.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR - p.537)

Prefácio da Quaresma II: A penitência espiritual. (MR - p.460)

P: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e Todo-Poderoso. Pois estabelecestes este tempo privilegiado de salvação, para que vossos filhos e filhas, livres dos afetos desordenados, recuperem a pureza do coração, e, usando as coisas que passam, dediquem-se mais às que não passam. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos sem cessar, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T: SANTO, SANTO, SANTO...

P: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando

graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé

T: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo,

os Apóstolos, (**São N.: Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T: AMÉM.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO – L. e M.: Pe. José Weber, SVD

R.: DESTRUI ESTE TEMPLO, DISSE CRISTO, E EM TRÊS DIAS HAVEREI DE REERGUÊ-LO./ ELE FALAVA DO TEMPLO DO SEU CORPO. (Bis)/ 1) Ó Senhor, de coração eu vos dou graças porque ouvistes as palavras de meus lábios./ Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me./ 2) Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes;/ naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma./ 3) Se no meio da desgraça eu caminhar vós me fazeis voltar à vida novamente;/ estendereis o vosso braço em meu auxílio e haveis de me salvar com vossa destra./ 4) Completai em mim a obra começada; ó Senhor, vossa bondade é para sempre!/ Eu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram vossas mãos!

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

P: OREMOS: (Silêncio). Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

T: AMÉM.

20 ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024

Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito! Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da frater-

nidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão. Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz! Conforme a Boa-Nova do Evangelho! Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, vossa serva e nossa mãe, eduque-nos para fazermos vossa santa vontade! AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL (MR - p.188)

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis, e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Revisor Geral: Pe. Paulo Alves;

Repertório Musical: Pe. Justino Silva, OSB; Preces: Diácono Marcos Soares; Revisores da Palavra do Pastor: Sandra Pereira e Bráulio de Oliveira; Diagramação e Ilustração: Ton Vieira; Informes e Distribuição: Fernanda Alcântara; Gráfica: Inconfidência.

Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertence à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?



O Encontro de Discernimento Vocacional Masculino acontece sempre no primeiro domingo de cada mês, a partir das 8h no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília – Nossa Senhora de Fátima (SHIS, QI 17, A.E. s/n - Lago Sul).

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional [@vocacionaldf](https://www.instagram.com/vocacionaldf) ou pelo telefone: (61) 3366.9900.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

[Arquidocese de Brasília](https://www.facebook.com/Arquidocese.de.Brasilia) [@arqbrasilia](https://www.instagram.com/@arqbrasilia)

[Arquidocese de Brasília - DF](https://www.youtube.com/Arquidocese.de.Brasilia)



PALAVRA DO PASTOR



O ZELO POR TUA CASA ME CONSUMIRÁ

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Papa Francisco nos ajudará a aprofundar o Evangelho de hoje: “O Evangelho de hoje apresenta, na versão de João, o episódio em que Jesus expulsa os vendilhões do templo de Jerusalém (cf. Jo 2, 13-25). Ele fez este gesto com a ajuda de um chicote de cordas, virou as mesas e disse: ‘Não façais da casa do meu Pai uma casa de negociantes!’ (v. 16). Esta ação decidida, realizada na proximidade da Páscoa, suscitou grande impressão na multidão, e a hostilidade das autoridades religiosas e de quantos se sentiram ameaçados nos seus interesses econômicos. Mas como a devemos interpretar? Sem dúvida, não era uma ação violenta, a ponto de não ter provocado a intervenção dos defensores da ordem pública, da polícia. Não! Mas foi entendida como *uma ação típica dos profetas*, que muitas vezes, em nome de Deus, denunciavam abusos e excessos. A questão que se apresentou era a da autoridade. Com efeito, os judeus perguntaram a Jesus: ‘Que sinal nos apresentas Tu, para procederes deste modo?’ (v. 18), ou seja, que autoridade tens para fazer estas coisas? Como se exigissem a demonstração de que Ele agia verdadeiramente em nome de Deus.

“Para interpretar o gesto de Jesus, de purificar a casa de Deus, os seus discípulos serviram-se de um texto bíblico tirado do Salmo 69: ‘O zelo pela tua casa consumir-me-á’ (Jo 2, 17); assim reza o Salmo: ‘O zelo pela tua casa consumir-me-á’. Este Salmo é uma invocação de ajuda numa situação de perigo extremo, por causa do ódio dos inimigos: a situação que Jesus viverá na sua paixão. O zelo pelo Pai e pela sua casa levá-lo-á até à Cruz: o seu zelo é o zelo de amor que leva ao sacrifício de si mesmo, não aquele falso, que tem a presunção de servir a Deus mediante a violência. Com efeito, o ‘sinal’ que Jesus dará, como prova da sua autoridade, será precisamente a sua morte e ressurreição: ‘Destruí este templo – diz – e Eu voltarei a erguê-lo em três dias’ (v. 19). E o evangelista comenta: ‘Ele falava do templo do seu corpo’ (v. 21). Com a Páscoa de Jesus, tem início o *novo culto*, no templo renovado, o culto do amor, e o *novo templo* é Ele mesmo.

“A atitude de Jesus, narrada na hodierna página evangélica, exorta-nos a levar a nossa vida não à procura das nossas vantagens e interesses, mas *pela glória de Deus, que é o amor*. Somos chamados a ter sempre presentes aquelas palavras incisivas de Jesus: ‘Não façais da casa do meu Pai uma casa de negociantes!’ (v. 16). É muito desagradável, quando a Igreja escorega nesta atitude de transformar a casa de Deus num mercado. Estas palavras ajudam-nos a afastar o perigo de fazer também da nossa alma, que é a morada de Deus, um lugar de mercado, vivendo continuamente em busca da nossa vantagem, e não no amor generoso e solidário. Este ensinamento de Jesus é sempre atual, não apenas para as comunidades eclesiais, mas também para os indivíduos, para as comunidades civis e para a sociedade inteira. Com efeito, é comum a tentação de se aproveitar de atividades boas, às vezes necessárias, para cultivar interesses particulares, ou até ilícitos. [...]” (Papa Francisco, *Angelus* de 4 de março de 2018).